

## VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PRÉ-ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

IZABELA BARCELLOS BAPTISTA<sup>1</sup>; SIANE COELHO DUARTE<sup>2</sup>;  
MICHELE CRISTIE NE NACHTIGALL BARBOZA<sup>3</sup>; ANA PAULA DE LIMA  
ESCOBAL<sup>4</sup>; ROSÁLIA GARCIA NEVES<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - izabelabaptista204@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - sianecoelhoduarte@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - michelecnbarboza@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - anapaulaescobal01@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas - rosaliagarcianeves@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A educação em saúde é uma atividade abordada durante o segundo semestre da graduação em enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e em sua implementação busca articular os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) com a educação, concretizando ações que promovam a saúde entre a população infanto-juvenil (Dos Anjos *et al.*, 2022). O Programa de Saúde na Escola (PSE) nasceu da parceria entre a saúde e a educação brasileira (Silva Jr *et al.*, 2018), advindo do Decreto nº6286 de 5 de dezembro de 2007, objetivando a promoção de ações de prevenção de doenças, promoção da saúde física e mental, com intuito de disseminar boas práticas e hábitos de vida saudáveis entre os escolares (Costa *et al.*, 2017).

A atividade supracitada, realizada durante o projeto de extensão “Vivências em Saúde”, buscou de maneira lúdica e acessível para crianças, ampliar a capacidade de reconhecer, expressar e compreender suas próprias emoções, fortalecendo a inteligência emocional desde a infância. A intervenção tem como intuito trazer à tona a importância da atuação da enfermagem por meio da educação em saúde na ampliação dos saberes para a população, a quebra de estigmas associados a saúde mental e a promoção do conhecimento para todos, dando ênfase aos mais novos cidadãos em formação, indo ao encontro das prioridades do Sistema de Saúde brasileiro (Da Silva *et al.* 2023).

Sendo assim, o Projeto de Extensão Vivências oferecido pela UFPel serve como um norteador para os acadêmicos, evidenciando a importância das diversas atividades e práticas em saúde realizadas pela enfermagem, aprimorando e refinando o conhecimento dos discentes enquanto estes se desenvolvem no processo de aprendizagem.

A atividade de educação em saúde voltada à promoção da saúde mental possibilitou momentos de reflexão e diálogo sobre as emoções e sentimentos, favorecendo o autoconhecimento e o desenvolvimento de estratégias saudáveis para lidar com os desafios do cotidiano, além disso, consistiu em incentivar a valorização do cuidado com a saúde mental, a construção de vínculos mais saudáveis, a melhoria da qualidade de vida e a formação de sujeitos mais conscientes e resilientes dentro da comunidade escolar e social, bem como a fortificação do papel da enfermagem na promoção da educação em saúde nas comunidades escolares. Frente ao exposto, o objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência de estudantes de enfermagem relacionada à atividade de educação em saúde com pré-escolares realizada durante o Projeto de Extensão Vivências ofertado pela UFPel.

## 2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência. A seguinte atividade foi realizada por discentes do curso de graduação em Enfermagem da UFPel em uma escola de educação infantil localizada no território da unidade básica de saúde Vila Municipal. O grupo realizou ações de educação em saúde visando compreender as percepções dos alunos sobre como identificam e lidam com os sentimentos como raiva, tristeza, nojo, medo, alegria e ansiedade, abordados no filme “Divertidamente” (2015). Inicialmente, apresentou-se a “Canção dos sentimentos” (Ludke, 2019) e, em seguida, uma roleta temática da animação “Divertidamente” para que por meio daquela interação pudéssemos adentrar na temática principal. Também usamos de situações-problema, buscando exemplificar na prática em quais momentos aquela emoção pode surgir e qual seria a reação de cada aluno diante dela.

A atividade foi desenvolvida com turmas do Pré-1, Pré-2 e Maternal, abrangendo crianças de 3 a 6 anos. As intervenções foram supervisionadas pela professora, e ocorreram nos dias 31 de outubro, 4 e 6 de novembro de 2024, com duração média de 30 a 45 minutos por turma e contemplando entre 15 e 20 alunos.

A primeira turma foi o Pré-2, composta por 18 alunos com 6 anos de idade. As crianças mostraram-se extremamente participativas, colaborativas e envolvidas na atividade, ainda que apresentassem certo nível de agitação devido à euforia em receber a proposta naquele dia.

A segunda turma, Pré-1, era composta por aproximadamente 20 alunos, entre 4 e 5 anos, e se mostrou diferente da primeira com crianças aparentemente mais calmas, participativas, porém mais contidas, com alguns alunos mais tímidos e que apresentavam dificuldade em verbalizar seus sentimentos. A utilização da roleta e das perguntas norteadoras possibilitou que refletissem e compartilhassem, ainda que de forma mais reservada, experiências relacionadas às emoções trabalhadas. A metodologia utilizada foi a mesma aplicada nas demais turmas: exibição de vídeo, dinâmica da “Roleta dos Sentimentos” e atividades de coloração dos personagens do filme Divertidamente.

Já na turma do Maternal composta por aproximadamente 15 alunos, observou-se maior retraimento e introversão, o que exigiu das estudantes de enfermagem maior esforço na comunicação e condução da atividade. O recurso audiovisual foi utilizado como disparador inicial, com a exibição do vídeo sobre sentimentos e emoções. Em seguida, foi proposta a atividade de colorir imagens dos personagens do filme Divertidamente. Para cada emoção sorteada na roleta, os alunos recebiam a cor correspondente e eram incentivados a relacionar em quais situações aquela emoção era experienciada. Apesar das dificuldades iniciais de interação, a atividade ocorreu de maneira tranquila, possibilitando o engajamento gradativo dos participantes. Também foram realizadas perguntas reflexivas para que cada aluno expressasse como se sentia diante de determinadas emoções e de que forma reagia a elas em seu cotidiano. Essa abordagem favoreceu a expressão infantil e a construção de vínculos, além de estimular o diálogo entre as crianças e os facilitadores da atividade.

Ao final das ações realizadas com as turmas, perguntou-se qual era a percepção dos participantes sobre as atividades, que foram avaliadas positivamente pelos alunos e pelas professoras que estavam presentes durante a execução.

Além disso, destaca-se que atividades dessa natureza – recursos lúdicos, como vídeos, dinâmicas interativas e atividades de pintura – contribuem não

apenas para o aprendizado infantil, mas também para a prática formativa dos acadêmicos de enfermagem, ao possibilitar o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, comunicacionais e de promoção da saúde (De Souza; Da Silva, 2023). O Projeto Vivências em Saúde amplia o contato com a realidade do trabalho em saúde, fortalece habilidades técnicas e relacionais e proporciona experiências que enriquecem a formação integral do estudante de enfermagem, complementando a prática pedagógica vivenciada em sala de aula além de fortalecer a articulação entre teoria e prática, aspecto fundamental na formação do futuro profissional da saúde.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

De modo geral, constatou-se que as estratégias lúdicas utilizadas como vídeos, roleta das emoções e atividades de pintura mostraram-se efetivas para a promoção da educação em saúde no contexto escolar, estimulando a reflexão e a expressão das emoções, favorecendo a participação infantil e respeitando as particularidades de cada turma. Além disso, os diferentes níveis de interação e expressão emocional observados evidenciaram a necessidade de adaptação das atividades de acordo com a faixa etária e perfil do grupo, valorizando o desenvolvimento socioemocional das crianças na primeira infância. A experiência possibilitou compreender a importância de ações educativas voltadas para o desenvolvimento das emoções e sentimentos nesta fase da vida, considerando que é um período decisivo para a formação de vínculos, autoconhecimento e construção das habilidades socioemocionais.

A realização da atividade em diferentes turmas demonstrou a diversidade no modo como as crianças expressam suas emoções, variando conforme a faixa etária, nível de interação social e características individuais. Observou-se que, enquanto alguns alunos demonstraram facilidade em relatar situações que despertavam sentimentos, outros apresentaram maior retraimento e timidez, o que reforça a necessidade de estratégias pedagógicas flexíveis e sensíveis às singularidades de cada grupo. Os impactos foram também evidenciados quando, ao ouvirmos um pouco de cada aluno, percebemos a importância da compreensão e paciência ao lidar com as emoções das pessoas que estão vivendo a primeira infância, momento crucial no desenvolvimento da compreensão de mundo destes indivíduos.

### **4. CONSIDERAÇÕES**

Conforme a temática selecionada para realizar a educação em saúde com os escolares, ficou evidente a importância de atividades que promovam o autoconhecimento para alunos nessa faixa etária de idade, pois é onde eles começam a ter variedades de emoções e é fundamental explicar para eles que é normal se sentir assim, mas que podem adotar atitudes que os ajudem a lidar com esses sentimentos. Dito isso, podemos afirmar que as atividades desenvolvidas na escola tiveram um envolvimento tanto pelos docentes da instituição quanto pelos discentes, tanto nos momentos de exposição de seus sentimentos quanto durante todas as atividades propostas. Assim, se torna notório que as ações de projetos de extensão têm um valor educacional que faz a diferença em todo o cotidiano daquele aluno, por uma atividade criada pelos acadêmicos extensionistas. Portanto, o enfermeiro, ao desempenhar a sua função como educador em saúde, exerce influência significativa sobre a comunidade em que está inserido. Ademais, sua

atuação favorece a disseminação de informações sobre cuidados essenciais, principalmente ações de autoconhecimento emocional, beneficiando os alunos de instituições de ensino de diversas faixas etárias para que estes saibam que existe uma rede de apoio para esclarecer suas dúvidas sobre emoções e como lidar com elas. Assim, a experiência descrita evidencia não apenas a importância da educação em saúde no ambiente escolar, mas também o impacto positivo de iniciativas institucionais que buscam aproximar os acadêmicos da realidade da prática profissional.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Layla Livia Maranhão et al. Atuação da enfermagem no Programa saúde na Escola: desafios, limites e possibilidades. 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/15834>.

DA MOTA, Claudineia Ferreira; SUZART, Nayana Sepúlveda; DE CARVALHO CARDOSO, Lucas. Saúde Mental e Infância: Ações Psicoeducativas Desenvolvidas na Escola. **REVISTA EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS-ISSN 26755718**, v. 1, n. 5, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/elite/article/view/19329/12779>.

DA SILVA, Larissa Araújo et al. Atuação do enfermeiro na educação em saúde pelo Programa Saúde na Escola (PSE): revisão integrativa. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 10, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i10.4247>.

DE SOUZA, Santos Moraes; DA SILVA, Kelly Ferreira. CRIANÇAS E INFÂNCIAS: JOGOS E BRINQUEDOS NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO. In: **CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**. P. 13, 2023. Disponível em: <https://raf.emnuvens.com.br/raf/article/download/64/31#page=14>.

DIVERTIDAMENTE. Direção: Pete Docter e Ronnie Del Carmen. Roteiro: Pete Docter, Meg LeFauve, Josh Cooley. Estados Unidos: Walt Disney Pictures; Pixar Animation Studios, 2015. 1h42min. Animação.

CID, Maria Fernanda Barboza et al. Saúde mental infantil e contexto escolar: as percepções dos educadores. **Pro-posições**, v. 30, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0093>.

DOS ANJOS, Jussara Soares Marques et al. Educação em saúde mediante consultas de enfermagem na escola. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 4, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e10150.2022>.

FAMÍLIA LÜDTKE. Canção dos sentimentos (Projeto Emoções). [S. l.]: YouTube, 25 mar. 2019. Disponível em: <https://youtu.be/aNNGLssnylY?feature=shared>.

SILVA JR, et al. A atuação da enfermagem no programa saúde na escola: o desafio do trabalho em rede. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 6, 2018. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7861>.